AVALIAÇÃO: trabalho individual ou em grupo sobre o uso do demonstrativo

A proposta do trabalho é ensinar o aluno a pensar em um projeto de pesquisa e a apresentar expor seus resultados na forma de pôster. O aluno deve levar em consideração que todo trabalho científico deve seguir o seguinte roteiro: objeto de estudo, justificativa do trabalho (problema, objetivos e hipóteses), pressupostos teórico-metodológicos, análise interpretativa dos dados, considerações finais e referências.

..................................

**TÍTULO DO TRABALHO:**

**Objeto de estudo:**

“O uso dos demonstrativos em referência endofórica na correspondência de escritores modernistas” / “O uso dos demonstrativos nas funções anafórica e catafórica em cartas de escritores modernistas”

**Justificativa do trabalho:**

1. **Problema:**

Aqui é necessário levantar um problema em relação ao uso do demonstrativo em função textual. Para isso, é necessário observar se há alguma lacuna ou incoerência nas gramáticas prescritivas, bem como fazer levantamento da literatura linguística para estabelecer um diálogo com as gramáticas. Por exemplo: o Manual da Folha recomenda o uso de “esse” para a anáfora e “este” para a catáfora. As pesquisas linguísticas mostram que o Português Culto tende para a generalização de “esse”. Há, portanto, uma falta de sintonia entre aquilo que as gramáticas prescrevem e o que a literatura tem mostrado.

1. **Objetivos do trabalho:**

O objetivo deve estar alinhado ao objeto de estudo e ao problema levantado. Qual a contribuição que o trabalho pode trazer para os estudos linguísticos? O estudo visa a analisar os usos do demonstrativo em referência endofórica na correspondência de escritores modernistas para observar se ....

(Algumas opções: a) os escritores restringiam “esse” a anáfora e “este” a catáfora, como as gramáticas prescrevem? b) os escritores generalizavam o uso de “esse” nas funções anafórica e catafórica? ) Além do objetivo geral, podem ser propostos objetivos específicos também.

1. **Hipóteses do trabalho:**

A hipótese deve estar alinhada ao objeto e ao objetivo. Se se adota o objetivo b), pode-se propor como hipótese: a atenção dada pelos modernistas à sistematização da língua portuguesa do Brasil sustenta a hipótese de que eles generalizavam o uso de “esse”, que veio a se firmar como marca do Português Brasileiro.

**Pressupostos teórico-metodológicos:**

É necessário expor a abordagem a ser dada ao objeto. Pretendem fazer uma análise qualitativa ou quantitativa?

Corpus: (correspondência, período, número de cartas de um e de outro escritor)

Dados: quantos demonstrativos foram levantados nessas cartas?

Fatores de análise: fizeram levantamento de demonstrativos sem atentarem para suas distribuições, ou seja, incluíram demonstrativos adjetivos (esta carta), demonstrativos substantivos (esta) e neutros (isto/isso)?

Pretendem fazer análise juntando todos os demonstrativos ou pretendem separar por autor? Qual a motivação para separar os autores?

**Análise Interpretativa dos dados:**

1. Para aqueles que selecionaram método quantitativo:

 Apresentem duas frases como exemplo de anáfora e catáfora. Na sequência podem expor um quadro, uma tabela, um gráfico, se derem tratamento estatístico ao objeto de estudo.

Deem a interpretação do quadro/tabela/gráfico

1. Para aqueles que selecionaram método qualitativo:

Apresentem maior número de frases e apontem o que é anafórico e catafórico.

Na interpretação dos dados, é necessário levar em conta o que foi proposto como objetivo e hipótese para não criarem um trabalho esquizofrênico.

**Considerações finais:**

Em que medida o trabalho contribuiu para a compreensão dos demonstrativos? Ficou alguma falha? É necessário fazer algum trabalho com maior número de cartas? Separar os autores foi uma medida interessante?

**Referências:**